

carta ECONÔMICA

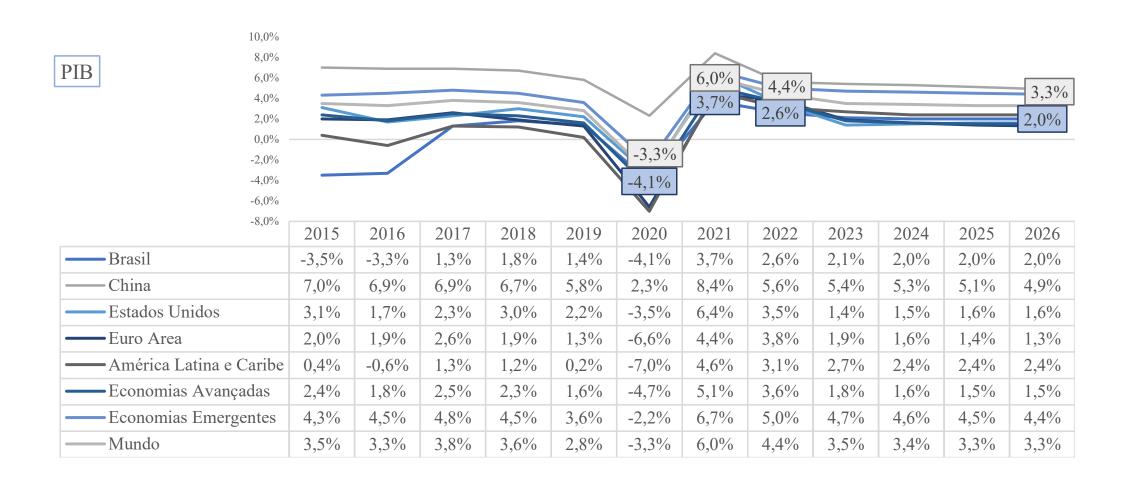
1° Trimestre de 2021

Panorama ECONÔMICO MUNDIAL

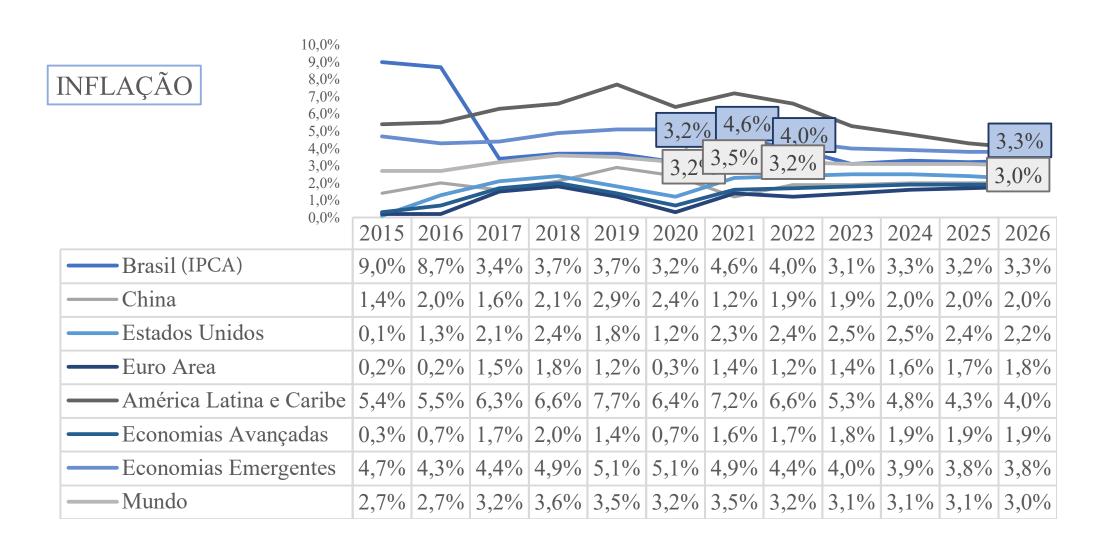
Passado um ano de pandemia o Conselho Temático de Economia e Finanças da CIC Caxias consegue extrair alguns parâmetros e perspectivas, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI). A grande parte dos países teve contração do PIB em 2020, mas traz expectativa de crescimento para 2021. A média mundial é de crescimento da ordem de 6%, com 3,7% para o Brasil, enquanto o bloco América Latina + Caribe crescerá 4,6%. Na sequência, espera-se que o crescimento mundial caminhe para uma média ligeiramente acima de 3%, e o Brasil siga uma trajetória mais perto dos 2%. Estes são cenários para período de 2024-2026.

O FMI desenha para o Brasil uma expectativa de aceleração na média da inflação de 2021: 4,6%, caminhando para algo próximo de 3% nos próximos anos e, portanto, muito próximo à média mundial.

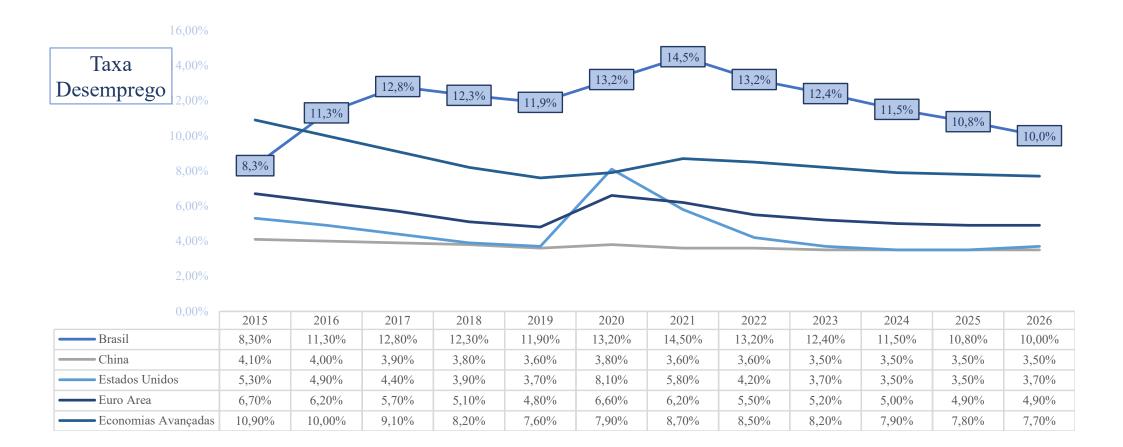
Ainda de acordo com o FMI, para os índices de desemprego há uma expectativa de aceleração para 14,5% em 2021, podendo ceder e chegar a 10% em 2026.



Panorama ECONÔMICO MUNDIAL







Panorama ECONÔMICO BRASIL

Em um panorama nacional, seguindo em grande parte as expectativas do relatório Focus do Banco Central e considerando os números divulgados em 31 de março, percebe-se que as expectativas do FMI e Focus são próximas, tanto em nível de PIB quanto para a inflação. No que tange ao câmbio, a expectativa é que fique acima do USD/R\$ 5,00. Já a Selic deverá chegar a 5% em 2021, mantendo-se em torno de 5% nos próximos períodos. No indicador Resultado Primário, há redução do tamanho do déficit, porém não há expectativa de inversão para superávit até 2024. Estes fatores todos seguem muito alinhados ao risco fiscal do País e ao desalinhamento entre os três poderes da República, que adicionam um prêmio ao Risco País.

Entende-se que o Brasil possui uma série de ativos, desde suas riquezas naturais, até o tamanho do mercado doméstico, bem como todos os movimentos que vêm sendo feitos em nível de investimentos, concessões e privatizações. Isso tudo, junto com a vacinação da população, fará com que o País retome a atividade econômica, podendo afetar positivamente os seus principais indicadores.

31/03/2021	Acum. 12m até Mar/21	2021	2022	2023	2024
PIB	-4,01%*	3,17%	2,33%	2,50%	2,50%
IPCA	6,10%	4,81%	2,52%	3,25%	3,25%
SELIC Final do Ano	2,75%	5,00%	6,00%	6,50%	6,38%
USD/R\$	5,63	5,35	5,25	5,00	5,00
Déficit Primário	8,79%	-3,00%	-2,15%	-1,60%	-1,05%
Investimento em Bi US\$	7,056**	55	62,2	67,4	67,8
Taxa de Desemprego (Fev)	14,4%				

Panorama ECONÔMICO CAXIAS DO SUL



Assim como o cenário nacional, Caxias do Sul também vem sentindo os efeitos da pandemia, principalmente nos setores de Serviços e Comércio. Fator de destaque é a Industria, que tem sido responsável pela evolução positiva do índice de atividade econômica do município.

Conforme tabela ao lado, Caxias do Sul ainda está com números negativos no acumulado do ano, mas ao se comparar março de 2021 com março de 2020, nota-se um crescimento da ordem de 4,2%. Este desempenho poderá se repetir nos próximos meses, devido às quedas apresentadas em 2020.

ECONOMIA DE CAXIAS						
	Mês atual/ Mês ant.	Mesmo mês ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses		
mar/20	2,4	-4,2	0,5	4,2		
abr/20	-24,3	-28,6	-7,5	0,7		
mai/20	16,1	-26,3	-11,8	-3,1		
jun/20	11,3	-13,6	-12,2	-4,7		
jul/20	18,2	-0,1	-10,4	-5,0		
ago/20	0,8	-1,2	-9,2	-5,3		
set/20	-3,7	-4,7	-8,6	-6,2		
out/20	-6,3	-14,3	-9,4	-7,8		
nov/20	9,1	-6,9	-9,1	-8,5		
dez/20	-0,1	2,8	-8,3	-8,3		
jan/21	-4,5	-4,7	-4,7	-9,1		
fev/21	-0,6	-0,3	-3,6	-9,1		
mar/21	3,1	4,2	-1,2	-8,3		

EMPREGO

Outro fator positivo e merecedor de destaque, que acaba corroborando com o viés de retomada da atividade econômica, é o saldo do mercado de trabalho. Mês a mês em 2021, as empresas vêm contratando e já ensaiam superar os níveis pré-pandemia. Com isso, há sinais de que a atividade econômica vem ganhando força. A abertura gradual da economia, aliada à ampliação da vacinação, e por consequência, a redução nos índices de contágio, internações e óbitos, vem caminhando de forma positiva.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços/ Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Saldo	Total Mensal	Saldo	Total Mensal	Saldo	Total Mensal	Saldo Mensal
mar/20	70.257	-341	27,482	-329	56.385	-96	154.124	-766
abr/20	67.484	-2.773	26.541	-941	54.779	-1.606	148.804	-5.320
mai/20	65.534	-1.950	26.328	-213	53.912	-867	145.774	-3.030
jun/20	65.222	-312	26.278	-50	53.582	-330	145.082	-692
jul/20	65.499	277	26.253	-25	53.327	-255	145.079	-3
ago/20	65.840	341	26.310	57	53.336	9	145.486	407
set/20	66.217	377	26.613	303	53.568	232	146.398	912
out/20	66.845	628	26.888	275	53.658	90	147.391	993
nov/20	67.337	492	27.389	501	54.076	418	148.802	1.411
dez/20	66.827	-510	27.392	3	53.822	-254	148.041	-761
jan/21	67.710	883	27.542	150	54.430	608	149.682	1.641
fev/21	68.834	1.124	27.905	363	54.903	473	151.642	1.960
mar/21	69.498	679	28.029	134	54.893	1	152.420	814

Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

COMÉRCIO INTERNACIONAL



Fator preocupante aparece nos níveis de negócios com o mundo. O Conselho Temático de Economia e Finanças da CIC Caxias alerta para o gráfico, em que é perceptível a queda nos níveis das exportações caxienses. Isso nos traz uma visão da queda no mercado internacional, que, por vezes, pode estar aliada a uma perda de competitividade ou aquecimento do mercado doméstico.



Presidente:

Ivanir Antonio Gasparin

Vice-presidente Indústria:

Mauro Bellini

Vice-presidente Comércio:

Jaime Andreazza

Vice-presidente Serviços:

Maristela Chiappin

O Conselho Temático de Economia e Finanças da CIC Caxias

Alexander Messias
Astor Milton Schmitt
Carlos Zignani
Joarez José Piccinini
Marcos André Rossi Victorazzi
Maria Carolina Rosa Gullo
Nestor Pistorello
Tarciano Melo Cardoso

